



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Gabinete do Secretário para a Segurança, da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações (CTT), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Hong Sai, de 3 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 055/E50/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 16 de Janeiro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 17 de Janeiro de 2025:

O Governo da RAEM fomenta a generalização informática e o desenvolvimento do governo electrónico e o Instituto de Acção Social (IAS) incentiva, constantemente, os equipamentos sociais a ensinar os idosos a utilizar equipamentos informáticos, incluindo *smartphones*, através dos cursos recreativos, *workshops*, cursos ou palestras, etc., no sentido de coordenar com o desenvolvimento do governo electrónico e a generalização de aplicação, nomeadamente, a criação de aplicações “Conta Única de Macau”, “Localização dos autocarros”, “Plataforma de Dados de Saúde de Macau”, entre outras aplicações relativas aos serviços públicos, bem como de cursos de aprendizagem sobre os diversos *softwares* de comunicação e pagamentos electrónicos. Além disso, a fim de demonstrar o carinho para com os idosos, os CTT têm vindo a incentivar os operadores de serviços de telecomunicações móveis a lançar planos de benefícios especialmente concebidos para esta faixa etária. Alguns desses planos oferecem “dados ilimitados com velocidade restrita” e permitem a compra



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

de telemóveis a preços promocionais, criando assim condições favoráveis para que os idosos possam aprender e utilizar tecnologias inteligentes.

A DSEDJ empenha-se na promoção da aprendizagem contínua, pelo que tem vindo a implementar, desde 2011, o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” (adiante designado por “Programa”), cujos beneficiários são os residentes com idade igual ou superior a 15 anos de idade e sem limite máximo de idade, aos quais é atribuído um subsídio para participarem em diversos cursos de aperfeiçoamento e exames de credenciação, de modo a elevarem as suas qualidades e técnicas individuais. Os idosos podem inscrever-se nos cursos de aplicação de telemóvel e de utilização segura da *internet*, organizados pelas instituições aderentes ao “Plano”, a fim de elevarem as suas técnicas de utilização de *smartphones* e a consciência para a segurança cibernética. Além disso, as entidades de educação ou formação contínua subordinadas às instituições de ensino superior de Macau lançam cursos adequados em resposta às necessidades da sociedade e dos sectores, proporcionando aos formandos conhecimentos e técnicas de tecnologias de informação e comunicação.

Dado que com o desenvolvimento da tecnologia informática, os equipamentos sociais apresentam, de forma contínua, frequentes métodos de burlas cibernéticas, junto dos idosos, o ensino sobre as técnicas de prevenção de burlas, elevam assim a sua capacidade de identificação dos casos de burlas. Para melhorar o cuidado dos idosos acerca de burlas telefónicas, burlas cibernéticas comuns e burla de “falso adivinho” na rua, a Polícia tem desenvolvido, de forma contínua, campanhas de sensibilização sobre burlas. Ao longo de 2024, a Polícia Judiciária (PJ) e o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) realizaram um total de 126 sessões de palestras antiburla, contando com a participação de mais de 8.300 pessoas. Por outro lado, a Polícia continua, através das associações cívicas e de moradores, a alertar as pessoas dessa faixa etária com mensagens sobre a prevenção da burla, realizou, em 2024, palestras e acções de formação sobre burla para o pessoal do IAS e da linha de assistência “Peng On Tung”, para que possam, durante o seu serviço ordinário, alertar os idosos nesse âmbito.

A par disso, a PJ deslocou-se, no ano passado, a restaurantes chineses, recreios, mercados e áreas de vendilhões, em diferentes zonas da cidade, para desenvolver acções específicas de sensibilização, que visam, através de entrevistas presenciais, perceber as necessidades de prevenção criminal relativas aos idosos, bem como alertá-los acerca dos esquemas das burlas, por exemplo, para não clicar em *links* de *phishing*, ter cuidado com o código de verificação, e discutir com os familiares em caso de dúvidas ou antes de fazer transferências de dinheiro. Estas acções contaram com mais de 7.000 participantes, aos quais foram, também, transmitidos conhecimentos básicos sobre a navegação na *internet* pelo telemóvel e a cibersegurança. O CPSP, no mesmo ano, realizou 60 actividades de divulgação na rua sobre prevenção da burla, que atingiram cerca de 9.000 pessoas.

Além disso, os CTT continuam a promover a aplicação e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de informação e comunicação por parte do sector, bem como a realização de diferentes tipos de cursos de formação e palestras temáticas, consoante as necessidades reais da sociedade, incluindo cursos de cibersegurança destinados a operadores



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

privados de infra-estruturas críticas de Macau, a fim de elevar o nível técnico dos profissionais do sector e reforçar a sua capacidade de manter a cibersegurança.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Leong Hong Sai pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 5 de Fevereiro de 2025.

O Presidente do IAS

Hon Wai